



MUNICÍPIO DE SARDOAL
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Por determinação de Sua Excelência
Presidente da A.R. AP 11 - Comissão
17.07.2012

Secção de Expediente, Arquivo Geral e Reprografia

Asssembleia da República Gabinete da Presidente
Nº de Entrada <u>438442</u>
Classificação <u>12.02</u> / / / /
Data <u>19.07.12</u>

Exm.º(a). Senhor(a)
Chefe de Gabinete da Presidência da
Asssembleia da República
Dra. Noémia Pizarro
Palácio de S. Bento
1249-068 Lisboa

sua referência	sua comunicação de	nossa referência Ofício nº. 70	data 17 julho 2012
----------------	--------------------	--	-----------------------

Assunto: **Reorganização Administrativa Territorial Autárquica**

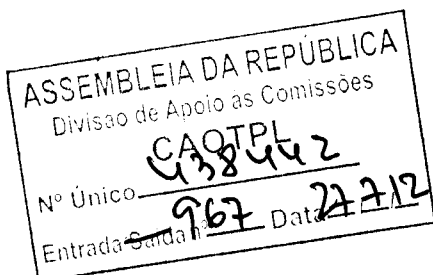
Serve o presente para remeter a V. Exa. a Pronúncia da Assembleia Municipal de Sardoal relativa à Reorganização Administrativa Territorial Autárquica, bem como as Conclusões do Grupo de Trabalho para a Reforma da Administração Local no Concelho de Sardoal.

Sem outro assunto de momento, envio os melhores cumprimentos,

O Presidente da Assembleia

Miguel Jorge Andrade Pita Mora Alves

/aa





MUNICÍPIO DE SARDOAL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Pronúncia da Assembleia Municipal de Sardoal relativa à Reorganização Administrativa Territorial Autárquica

De acordo com a Lei nº 22/ 2012, de 30 de maio, que aprova o regime jurídico da Reorganização Administrativa Territorial Autárquica, no seu artigo 11º, confere a esta Assembleia Municipal a necessidade de pronúncia acerca da reorganização territorial das freguesias do nosso concelho.

Esta pronúncia da assembleia municipal deve ser entregue na Assembleia da República no prazo máximo de 90 dias a contar da entrada em vigor da presente lei, acompanhada, quando emitidos, dos pareceres das assembleias de freguesia.

De acordo com o ponto 3 do artigo 6º da Lei nº 22/ 2012, a Reorganização Administrativa do Território das freguesias não é obrigatória nos municípios em cujo território se situem quatro ou menos freguesias.

De acordo com o ponto 2 do artigo 11º da Lei nº 22/ 2012, que diz que sempre que a Câmara Municipal não exerça a iniciativa para a deliberação prevista no número anterior, deve apresentar à Assembleia Municipal um parecer sobre a reorganização do território das freguesias do respetivo município.

O executivo da Câmara Municipal do Sardoal emitiu uma nota informativa, que estabelece como decisão final do município, a manutenção das quatro freguesias existentes sem qualquer alteração administrativa territorial.

Assim sendo, a Assembleia Municipal de Sardoal, delibera, no seguimento da deliberação da Câmara Municipal, aprovar a manutenção das quatro freguesias existentes no concelho, Sardoal, Alcaravela, Valhascos e Santiago de Montalegre, sem qualquer alteração administrativa territorial.

Esta decisão é fundamentada no relatório resultante do grupo de trabalho criado para a discussão deste assunto, que será anexado a esta pronúncia.

Sardoal, 29 de junho de 2012

Assembleia Municipal de Sardoal

António Joaquim André Pinto e Moura Alves

Conclusões do Grupo de Trabalho para a Reforma da Administração Local no Concelho de Sardoal

De acordo com a proposta apresentada em reunião da Câmara Municipal de Sardoal, de 3 de novembro de 2011, e aprovada por unanimidade, foi constituído um Grupo de Trabalho com o objetivo de promover uma discussão qualificada sobre o Documento Verde para a Reforma da Administração Local, refletindo sobre os seus múltiplos aspetos e as consequências que poderá trazer para a organização territorial deste concelho.

Este Grupo de Trabalho foi coordenado pelo Sr. Vice-Presidente da Câmara, nomeado para o efeito através de Despacho do Sr. Presidente da Câmara, de 14 de novembro de 2011, e composto por dois representantes de cada órgão autárquico: Assembleia Municipal: Miguel Alves e Adérito Garcia; Junta de Freguesia de Alcaravela: Manuel Serras e Paulo Pedro; Junta de Freguesia de Santiago de Montalegre: António Fernandes e Pedro Carreira; Junta de Freguesia de Sardoal: Victor Pires e Luís Carlos Martins; Junta de Freguesia de Valhascos: Fernando Silva e Luís Grácio.

O Grupo de Trabalho reuniu semanalmente e promoveu reuniões com a população das quatro freguesias do concelho com vista a ouvir a opinião e os contributos da mesma.

Após análise do Documento Verde e das suas implicações neste concelho, que passarão pela extinção das freguesias de Santiago de Montalegre e de Valhascos, e tendo em conta a opinião da população, que é contrária à extinção das freguesias, os elementos do Grupo de Trabalho não concordam com a extinção destas freguesias pelos motivos que se passam a relatar:

Existe uma clara perda das políticas de proximidade, uma vez que estamos perante duas freguesias predominantemente rurais, com uma população envelhecida e servida por um fraco serviço de transportes públicos. Desta forma, os presidentes das juntas de freguesia assumem um importante papel enquanto elos de ligação da população às autarquias, sendo, muitas vezes, a sua voz. Neste contexto social, os elementos do executivo destas juntas de freguesia desempenham uma relevante função ao estarem disponíveis vinte e quatro horas por dia para atenderem aos problemas e dificuldades dos fregueses. Se estas juntas forem extintas não se irá estar a cumprir o objetivo do Documento Verde que visa apostar nas políticas de proximidade e em melhorias na interação, participação e eficiência.

A vertical column of handwritten signatures and initials on the right margin of the document. From top to bottom, they include: a stylized signature, a signature that appears to be 'Paulo Pedro', a signature that appears to be 'António Fernandes', a signature that appears to be 'Pedro Carreira', a signature that appears to be 'Victor Pires', a signature that appears to be 'Luís Carlos Martins', a signature that appears to be 'Fernando Silva', and a signature that appears to be 'Luís Grácio'.

Não existem ganhos de escala ao extinguir estas duas freguesias porquanto as compensações pecuniárias do executivo destas juntas não são, de forma alguma, significativos face às perdas que a população irá sofrer.

O critério que estabelece que as freguesias que fiquem a menos de 15kms da sede de concelho serão extintas deverá ser revisto porque o tempo que esta distância demora a ser percorrida nunca poderá ser considerada igual em freguesias rurais e freguesias urbanas.

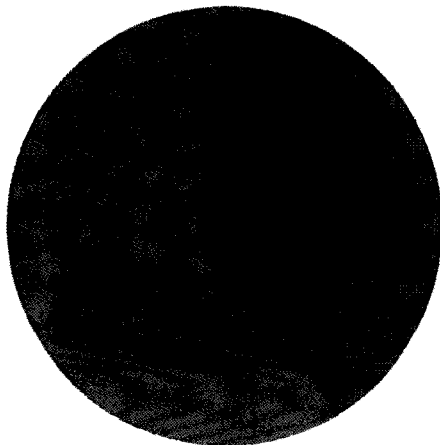
O encerramento destas juntas de freguesias, aliado às valências que as mesmas têm vindo a perder nos últimos anos, tais como médicos de família, irá potenciar o afastamento dos jovens, provocando uma maior desertificação e conseqüente enfraquecimento do interior do país. Este fenómeno é totalmente contrário ao objetivo do Documento Verde que prevê a descentralização.

Os direitos de um cidadão que reside numa freguesia com poucos habitantes são iguais aos direitos de um cidadão que reside numa freguesia muito populosa.

Os motivos apresentados para a não extinção destas duas freguesias não são vazios de fundamentos. Estes são sustentados por números válidos, rigorosos e indicadores do envelhecimento da população assim como dos poucos recursos financeiros da população destas freguesias.

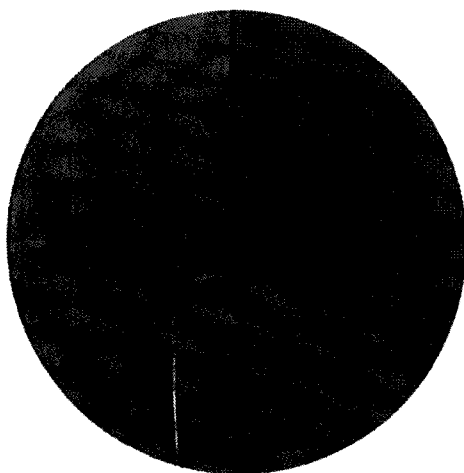
Tendo por base os resultados dos Censos 2011, é possível verificar que em ambas as freguesias a percentagem de população idosa é muito elevada, tal como comprovam os gráficos abaixo apresentados.

Grupos Etários na Freguesia de Santiago de Montalegre
Gráfico 1



- População com 65 e mais anos de idade
- População dos 0 aos 64 anos de idade

Grupos Etários na Freguesia de Valhascos
Gráfico 2



- População com 65 e mais anos de idade
- População dos 0 aos 64 anos de idade

[Handwritten signatures and initials on the right margin]

Analisando os gráficos etários da freguesia de Santiago de Montalegre, verificamos que, no espaço de dez anos (2001 a 2011), a população com 65 ou mais anos de idade cresceu 2,5%. Por outro lado, a população entre os 0 e os 14 anos cresceu 0,2% e entre os 15 e os 24 anos decresceu 4,3%. Recuando no tempo, em 1991, nesta freguesia as pessoas com 65 ou mais anos de idade representavam 30,3% do total da população, enquanto que em 2011 representam 42,4%. É possível, também, concluir que no espaço de vinte anos (1991 – 2001) a população entre os 0 e os 14 anos de idade decresceu 6,7%.

[Handwritten signatures and notes on the right margin]

Gráfico Etário de Santiago de Montalegre em 1991
Gráfico 3

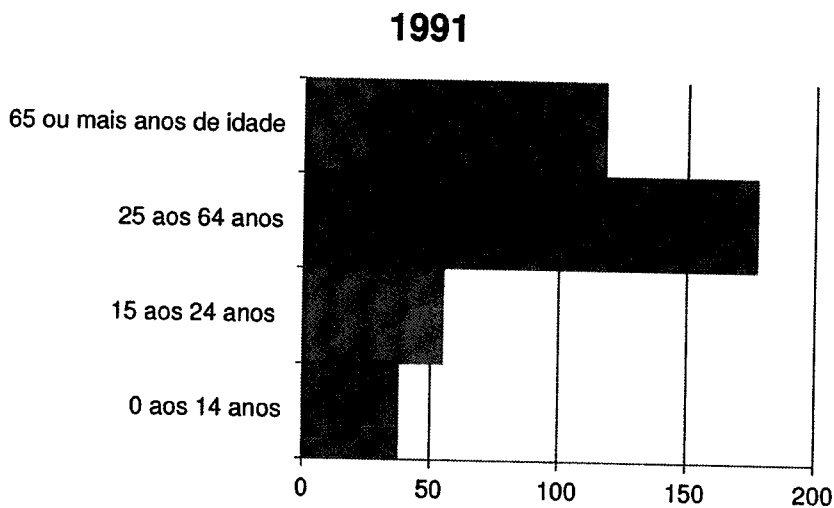


Gráfico Etário de Santiago de Montalegre em 2001
Gráfico 4

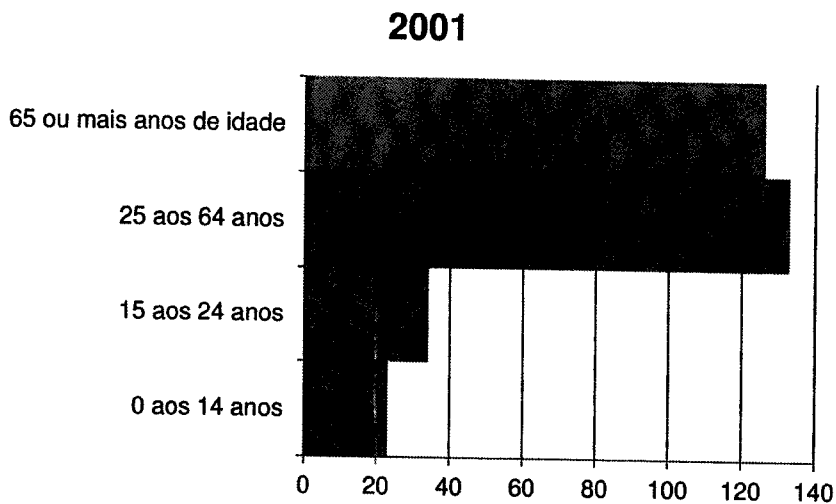
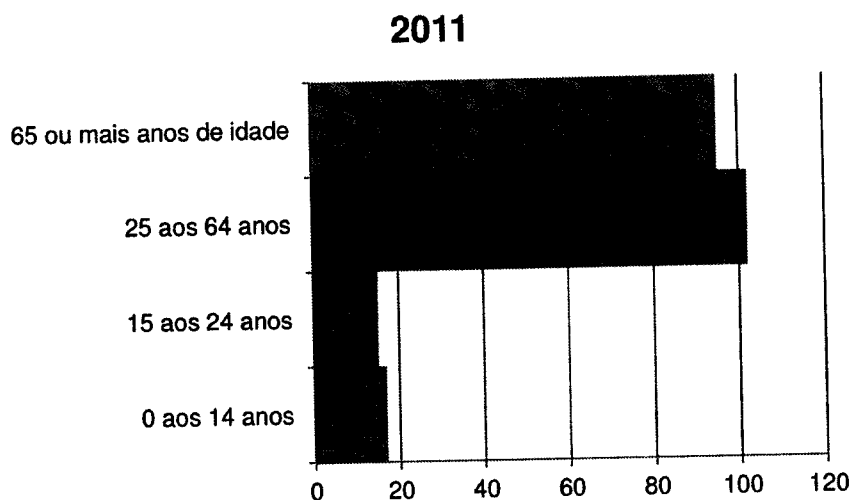


Gráfico Etário de Santiago de Montalegre em 2011
Gráfico 5



(Múltiplas assinaturas manuscritas)

Fazendo a mesma análise aos gráficos etários de Valhascos, observamos que o crescimento da população, verificado no período entre 2001 e 2011, não influenciou significativamente o rejuvenescimento da mesma, tendo contribuído para os elevados índices de envelhecimento e de dependência de idosos, como se poderá constatar nos gráficos 9 e 10. De salientar que, no espaço de vinte anos (1991 a 2011), a população entre os 0 e os 24 anos não apresentou qualquer crescimento, sendo que esta faixa etária representa apenas 22,6% da população total.

Gráfico Etário de Valhascos em 1991
Gráfico 6

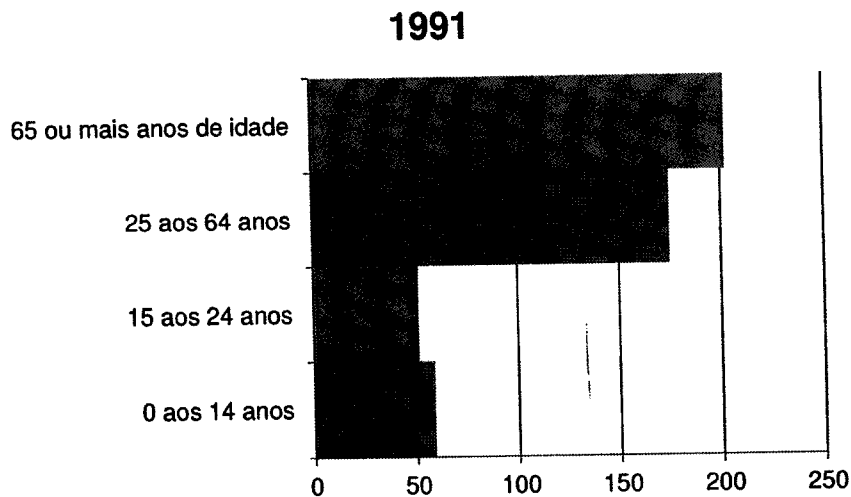
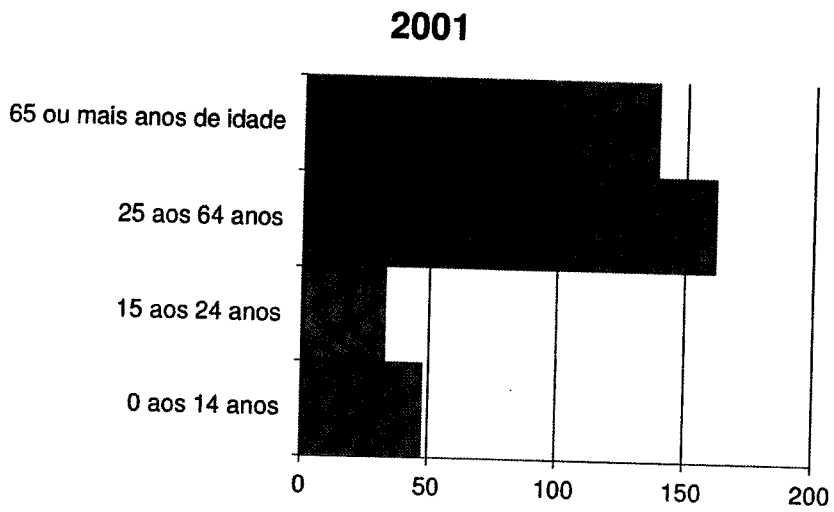
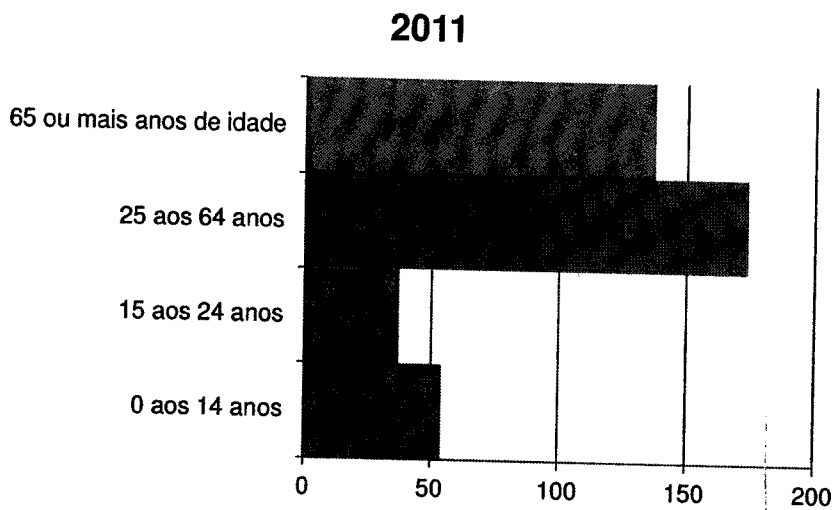


Gráfico Etário de Valhascos em 2001
Gráfico 7



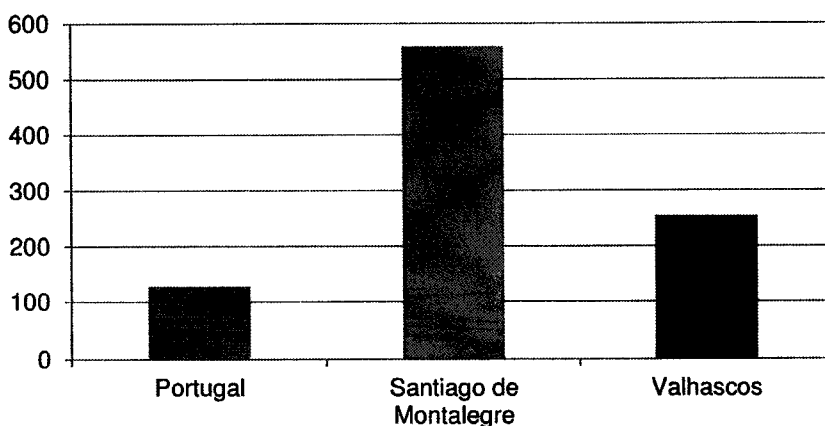
[Assinaturas manuscritas]

Gráfico Etário de Valhascos em 2011
Gráfico 8



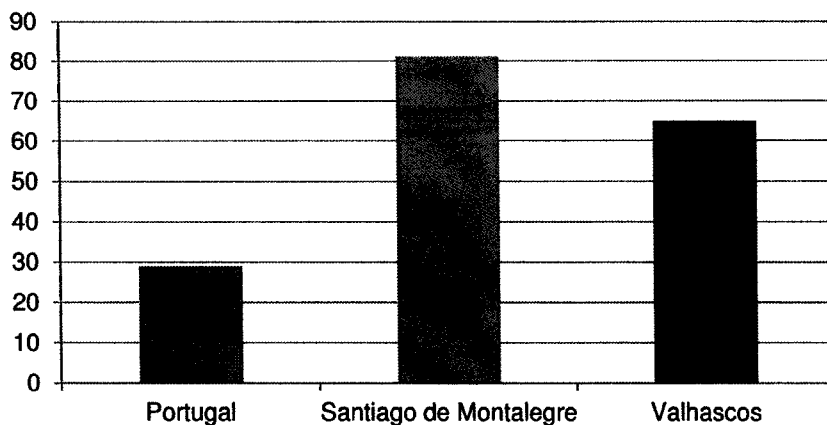
Com base nos mesmos indicadores (Censos 2011), constatamos que o índice de envelhecimento nestas freguesias é muito superior ao valor nacional, tal como se pode ver no gráfico 9. Este índice na freguesia de Valhascos é 200% superior ao índice nacional e o da freguesia de Santiago de Montalegre ultrapassa os 400% de diferença.

Índice de Envelhecimento
Gráfico 9



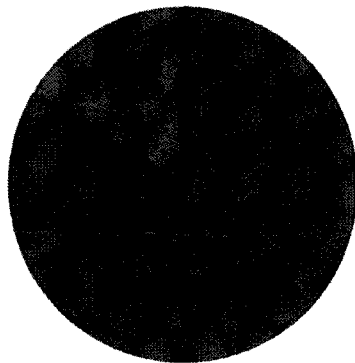
Relativamente ao índice de dependência de idosos, os resultados dos Censos 2011 demonstram uma grande assimetria entre as duas freguesias em causa e a realidade nacional, tal como se constata no gráfico 10. A freguesia de Valhascos apresenta um índice de dependência de idosos que é 224% superior ao valor nacional e a freguesia de Santiago de Montalegre tem um número que é 280% maior do que o número do país.

Índice de Dependência de Idosos
Gráfico 10



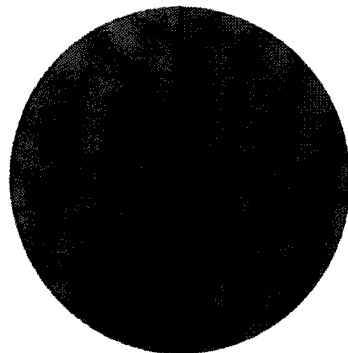
Abordando as questões económicas destas freguesias e analisando os números dos serviços de ação social da Câmara Municipal de Sardoal, é possível constatar que face ao número de alunos com auxílios económicos, que frequentam o jardim-de-infância e o 1.º ciclo de escolaridade, existe um elevado número de famílias com carências económicas. Tendo em conta que 100% dos alunos de Santiago de Montalegre tem auxílios e observando o gráfico 11, verificamos 83% desses alunos usufruem do Escalão A. Relativamente aos alunos da freguesia de Valhascos, tal como se observa no gráfico 12, 50% dos alunos têm auxílios económicos, sendo que desses, 100% beneficiam do Escalão A.

Auxílios Económicos a Alunos de Santiago de Montalegre
Gráfico 11



- Escalão A
- Escalão B

Auxílios Económicos a Alunos de Valhascos
Gráfico 12



- Alunos com auxílio económico

(Handwritten signatures and initials on the right margin)

Desta forma, e tendo em conta que os objectivos do Documento Verde têm por base questões económicas e ganhos de escala, e não a extinção de freguesias, este Grupo de Trabalho apresenta a seguinte proposta:

Que se constitua um conselho municipal de freguesias, mantendo as juntas como estão, mas no qual as quatro freguesias se comprometeriam entre elas a partilhar bens e recursos e que na aquisição de bens existiria uma regra em como estas seriam pensadas em conjunto por forma a existirem ganhos de escala.

Este conselho municipal de freguesias seria constituído pelos presidentes de junta, ou seus representantes, e pelo presidente da Câmara Municipal, ou seu representante.

O conselho municipal de freguesias seria o local onde as freguesias iriam procurar o entendimento entre elas, sem que nenhuma delas perdesse o seu poder e legitimidade.

Com a criação deste conselho municipal de freguesias é possível estabelecer uma afirmação territorial mais forte porque a visão do que acontece no concelho passa a ser mais global e fomentará a existência de uma preocupação mútua entre freguesias.

Sardoal, 10 de janeiro de 2012

Ant. M. L. B. P.
M. J. P. S.
T. J. P. S.
J. P. S.
J. P. S.
Ant. P. Fernandes

Fernando Teixeira do Silva
S. J. P. S.
Ant. M. L. B. P.
Ant. M. L. B. P.
Ant. M. L. B. P.